

Santa Terezinha

Bahia - BA

Histórico

Os primitivos habitantes da região eram os índios Cariris, aldeados no lugar “Oedra Branca”.

Edificou-se a capela de Nossa Senhora de Nazaré, criando-se a freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Pedra Branca, em 1759.

Durante a fase de declínio de Pedra Branca, surgiu outro arraial, designado Tapera, em razão do tipo de habitação do aldeamento indígena primitivo. Obtendo as regalias de freguesia em 1843, recebeu o nome de Nossa Senhora da Conceição de Tapera.

O município de Pedra Branca foi extinto em 1835 e seu território anexado a Cachoeira. Em 1849, foi restaurado com sede na vila de Tapera, permanecendo até 1877, quando foi supresso e anexado ao recém criado município de Amargosa.

O município foi novamente restaurado em 1890, desta vez com a denominação de Jibóia e sede nesta mesma localidade, elevada então à vila. Em 1899, mudou-se o nome para Monte Cruzeiro.

Em 1921, voltou a sede municipal para a povoação de Tapera, que passou a denominar-se Monte Cruzeiro.

Com a mudança da sede para o arraial de Santa Terezinha em 1928, adotou-se o topônimo atual.

No decorrer de sua história, Santa Terezinha teve seu território desmembrado em 1962, com a criação do Município de Elísio Medrado, que constituía os distritos de Monte Cruzeiro e Novo Paraíso.

Os nativos de Santa Terezinha são chamados santarezinenses.

Gentílico: santa-teresinhense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Tapera, pela lei provincial nº 360, de 19-10-1849, desmembrada de Cachoeira. Sede na antiga povoação de Tapera. Instalada em 09-01-1850.

Pela lei provincial nº 1115, de 16-05-1870, é criado o distrito de Monte Cruzeiro.

Por ato estadual de 03-8-1892, a sede de Tapera, foi transferida para a povoação de Jibóia, conservando a vila está denominação.

Pela lei provincial nº 2189, de 08-06-1881, é criado o distrito de João Amaro e anexada a vila de Jibóia.

Pela lei estadual nº 321, de 01-08-1899, a vila de Jibóia (ex-Tapera) tomou a denominação de Monte Cruzeiro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, vila aparece constituída de 3 distritos: Monte Cruzeiro, Pedra Branca e João Amaro.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, a vila aparece constituída de 5 distritos: Monte Cruzeiro, João Amaro, Pedra Branca, São Francisco do Cajueiro e Veados.

Pela lei nº 1499, de 29-07-1921, a vila de Monte Cruzeiro passou a denominar-se Tapera.

Pela lei municipal nº 3, de 19-04-1922, aprovada pela lei estadual nº 1569, de 03-08-1922, é criado o distrito de Sítio Novo e anexado ao município de Tapera.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Santa Terezinha, pela lei estadual nº 2105, de 25-07-1928.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Santa Terezinha (ex-Tapera), Monte Cruzeiro, João Amaro, São Francisco do Cajueiro e Sítio Novo. **Não figurando o distrito de Pedra Branca.**

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Santa Terezinha (ex-Tapera), João Amaro, Lagedo Alto, Monte Cruzeiro, São Francisco do Cajueiro e Sítio Novo.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 31-11-1938, os distritos de São Francisco do Cajueiro e Sítio Novo tomaram a denominação, respectivamente de Sousa Peixoto e Paraguassú. E ainda pelo decreto lei acima citado o distrito de Lagedo Alto passou a grafar Lajedo Alto.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Santa Terezinha, João Amaro, Lajedo Alto (ex-Lagedo Alto), Monte Cruzeiro, Paraguassú (ex-Sítio Novo) e Sousa Peixoto (ex-São Francisco do Cajueiro).

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Paraguaçu (ex-Paraguassú), passou a chamar-se Iaçú.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Santa Terezinha, Iaçú (ex-Paraguaçu), João Amaro, Lajedo Alto, Monte Cruzeiro e Sousa Peixoto.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, o distrito de Sousa Peixoto teve seu topônimo alterado para Novo Paraíso.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Santa Terezinha, Iaçú, João Amaro, Lajedo Alto, Monte Cruzeiro e Novo Paraíso (ex-Sousa Peixoto).

Pela lei estadual nº 1026, de 14-08-1958, desmembra do município de Santa Terezinha os distritos de Iaçú, João Amaro e Lajedo Alto, para constituírem o novo município de Iaçú.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Santa Terezinha, Monte Cruzeiro e Novo Paraíso.

Pela lei estadual nº 1741, de 20-07-1962, desmembra do município de Santa Terezinha os distritos de Novo Paraíso Monte Cruzeiro, para constituir o novo município com a denominação de Elísio Medrado (ex-Novo Paraíso).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Tapera para Jibóia, alterado por ato estadual de 03-8-1892.

Jibóia para Monte Cruzeiro, alterado pela lei estadual nº 321, de 01-08-1899.

Monte Cruzeiro para Tapera, alterado pela lei nº 1499, de 29-07-1921.

Tapera para Santa Terezinha, alterado pela lei estadual nº 2105, de 25-07-1928.